



## Sindicato ingressará com ação para garantir deltas aos empregados da CEF que não aderiram à nova tabela do PCS

O Sindicato dos Bancários vai entrar com ação coletiva e/ou individual na Justiça, para os empregados que não aderiram à Estrutura Salarial Unificada 2008 da Caixa Econômica Federal, para reivindicar a concessão dos deltas correspondentes ao período de 1998 a 2008. Os chamados deltas são as promoções previstas nos planos da CEF, mas as promoções por merecimento deixaram de ser concedidas pelo banco de forma unilateral. O próprio banco reconhece a dívida com os funcionários ao criar, no processo de unificação das tabelas dos PCS, a indenização especial para os que aderiram à nova tabela.

O segundo pedido da ação coletiva será a extensão da indenização a quem não aderir à nova tabela, caso não haja êxito no pleito dos deltas. Ação semelhante será ajuizada em nome dos aposentados que também não receberam os deltas e sequer a indenização paga aos ativos que optaram pela tabela 2008.

Essas ações foram sugeridas na reunião promovida pelo Sindicato com os funcionários da CEF no dia 5 de agosto, com a presença de trinta e cinco pessoas. Na ocasião foram sugeridas ainda duas propostas: uma em nome dos que já saldaram o Reg/Replan, mas entendem que an-

tes de aderir à nova tabela têm o direito aos deltas. Outra proposta foi de uma ação plúrima, questionando o mérito e o modo de implantação da proposta de unificação dos PCS pela CEF. Como o sindicato assinou um aditivo ao Acordo Coletivo, passou a ser signatário da proposta da CEF. Portanto, essas ações não são tão simples de ingressar na justiça, já que o interesse dos empregados nessas ações contradizem o acordo assinado.

Entretanto, no caso destas ações, a diretoria do Sindicato ainda está analisando junto à assessoria jurídica as possíveis ações judiciais

## CEF pressiona empregados para adesão ao PCS

Os empregados da CEF que não aderiram à Estrutura Salarial Unificada 2008 foram convidados pelo banco, nesta semana, para encontros a fim de "esclarecer dúvidas" sobre a nova tabela. O funcionário é questionado por e-mail se quer ou não participar. Se a resposta for positiva, ele recebe uma nova mensagem eletrônica com a confirmação do encontro e a "sugestão" de leitura dos materiais do

banco sobre o assunto.

Durante o encontro foram feitas simulações, comparando situações salariais no caso de adesão ou não ao PCS. O enfoque, porém, é sobre as "vantagens" do saldamento do Reg/Replan.

"É uma forma sutil de pressionar o empregado a aderir à nova tabela. Esse é o objetivo do banco, que quer forçar a desistência de ações judiciais, o sal-

damento do Reg/Replan e a adesão ao Novo Plano da Funcef", denuncia a diretora do Sindicato Bernadeth Martins.

O Sindicato assinou o acordo sobre a unificação das tabelas do PCS por decisão da maioria dos empregados da Caixa no Espírito Santo. A adesão, no entanto, é individual, sendo inaceitável qualquer pressão sobre o bancário.